



DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE URBANA NO BAIRRO DA ALDEIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTARÉM – PA

Vânia Vieira Vidal¹, Neuza Cioffi Barbosa¹, Paula Cristiane Nogueira Valente¹ e Quêzia Leandro De Moura Guerreiro¹

Em 1848 a então vila de Santarém foi elevada à categoria de cidade, constituindo como seu primeiro núcleo urbano o bairro Aldeia, o mais antigo bairro da cidade. Santarém, assim como outras cidades brasileiras, passou por inúmeras transformações ao decorrer de sua formação e organização. Assim é primordial que seja pensado em estratégias que facilitem o acesso dos cidadãos aos serviços públicos, como o acesso a mobilidade urbana, prevista no Plano Diretor de Santarém. Dessa forma o presente trabalho objetiva diagnosticar o planejamento urbano do bairro Aldeia do Município de Santarém com base na análise do Plano Diretor Municipal, buscando identificar se o planejamento urbano no bairro está sendo executado de acordo com o proposto e apresentar alternativas de melhoria para a mobilidade, visando à qualidade de vida da população. A metodologia deste estudo consistiu em pesquisas bibliográficas, análise minuciosa do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano municipal relacionando com a real situação do bairro, entrevista com representante do poder público municipal e a realização de grupo focal com os representantes da comunidade, que falaram sobre os principais problemas vivenciados no espaço urbano. O diagnóstico do bairro possibilitou a observação dos aspectos mais pertinentes da mobilidade urbana, sendo verificados cenários que comprometem a qualidade de vida da população pelas inúmeras dificuldades de deslocamento das pessoas e de bens no espaço para a realização das tarefas mais cotidianas, de forma ágil, confortável e segura. Foram encontradas desconformidades em todas as formas de deslocamento – a pé, por bicicletas, no transporte público e no deslocamento por hidrovias, podendo – se citar alguns problemas como a falta de padronização de calçadas, ausência de sinalização nas vias públicas e péssima qualidade na estrutura dos terminais hidroviários. Embora o Plano de Mobilidade Urbana de Santarém ainda esteja em fase de construção, as ações de melhoria na mobilidade do município podem ser norteadas pelas diretrizes do Plano Diretor, assim algumas medidas podem ser realizadas a curto ou longo prazo, com baixo ou alto custo, de forma que as ações irão somando melhores condições de deslocamento da população santarena, como ações corretivas pode – se sugerir a normatização e padronização de construção e manutenção de calçadas, revitalização de passeios públicos, implantação de ciclovias, construção e revitalização de abrigos em paradas de ônibus e melhoria na infraestrutura do porto da cidade. Como considerações ao estudo, ressalta-se que embora a Aldeia seja um bairro consolidado, apresenta problemas de mobilidade como os demais bairros da cidade, sendo necessárias medidas corretivas que possibilitem melhores condições de deslocamento aos moradores.

Palavras-Chave: Mobilidade Urbana; Deslocamento; Qualidade de Vida.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, E-mail: vaniavidal_@hotmail.com